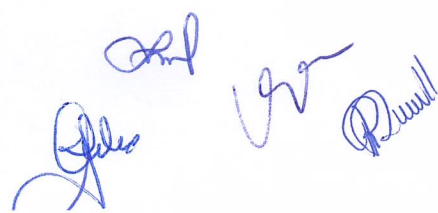


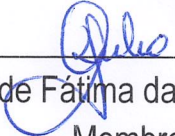
ATA DE REUNIÃO – 9ª REUNIÃO ORDINARIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

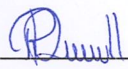
Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco as quatorze horas, reuniram-se na sede do IPREM os membros do Comitê de Investimento, Sra. Dreidy de Fátima da Silva Alves, Regina Aparecida Dayrell Vieira, a Gestora de Recursos Sra. Franciacy Karoline Mendes Dias Lage, a Superintendente Maria de Fátima S. Ferraz, com a participação remota do consultor Rodrigo Guimarães da Assessoria e Consultoria Lema, para avaliação do cenário econômico e desempenho da carteira de investimento do mês agosto de 2025. Com os cumprimentos da Superintendente Maria de Fátima dá boas vindas a todos e o consultor Rodrigo Guimarães, da LEMA Consultoria passa uma visão geral do cenário econômico nacional, destacando dados do IBGE e do Banco Central que apontam para desaceleração econômica e inflação dentro das projeções de mercado. Esse ambiente sugere maior estabilidade da política monetária, com reflexos positivos para os ativos de renda fixa. Em seguida, analisou-se o cenário internacional, onde se observou enfraquecimento do dólar frente ao real e queda acumulada do índice DXY. Esses movimentos indicam ajustes nas expectativas de juros em economias desenvolvidas e podem favorecer fluxos para mercados emergentes, beneficiando o Brasil. Na sequência, foi abordada a variação cambial, evidenciando a valorização do real em relação ao dólar no mês, o que demonstra maior confiança dos investidores estrangeiros e melhora na percepção de risco. Esse comportamento tem impacto direto na precificação de ativos dolarizados. Foram apresentados ainda indicadores de mercado, com dados da Com Dinheiro e ANBIMA, mostrando um ambiente de maior otimismo e redução de volatilidade. Essa estabilidade contribui para decisões de médio e longo prazo e reduz incertezas quanto ao desempenho da carteira. Na análise dos ativos de renda fixa, verificou-se que a queda das taxas de juros proporcionou ganhos relevantes, confirmando o papel defensivo dessa classe na composição do portfólio. Quanto à renda variável, foi registrado comportamento de recuperação gradual, apesar de momentos de volatilidade, sustentado por expectativas moderadas de crescimento econômico, sinalizando oportunidades pontuais para exposição controlada em ações. Os fundos de investimento da carteira mantiveram desempenho consistente frente aos benchmarks, e a diversificação entre gestores e estratégias contribuiu para reduzir riscos e suavizar oscilações de mercado, reforçando a importância do monitoramento contínuo e da disciplina na alocação. Relembrou-se ainda os limites e diretrizes da Política de Investimentos vigente, garantindo que todas as decisões do comitê estejam alinhadas às normas e à estratégia de longo

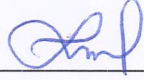


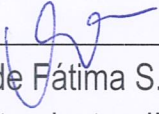
prazo do RPPS, preservando governança e segurança na gestão dos recursos. Por fim, foram definidos os próximos passos: revisão de benchmarks, acompanhamento de fundos em observação e análise de novas oportunidades de acordo com as diretrizes estabelecidas, assegurando atuação proativa e fundamentada do comitê. Em relação ao desempenho da carteira, o IPREM encerrou agosto de 2025 com patrimônio total de R\$ 116.007.179,35, sendo R\$ 490.995,66 em disponibilidade e R\$ 115.516.183,69 investidos. A rentabilidade do mês foi 1,15%, superando a meta atuarial de 0,31% e gerando um gap positivo de 0,85 ponto percentual; no acumulado do ano, o retorno atingiu 7,89%, contra a meta de 6,62%, com gap positivo de 1,27 p.p.. A alocação manteve-se conservadora, distribuída em Renda Fixa (86,83%), Renda Variável (7,24%), Estruturados (4,04%) e Investimentos no Exterior (1,89%), totalmente enquadrada na Resolução CMN 4.963/2021. Os principais gestores foram BB Gestão, Bradesco, Caixa Econômica, V8 Capital, Finacap, Arbor, BTG Pactual, Schroder e Rio Bravo. Destacaram-se os ganhos com NTN-Bs e Letras Financeiras de longo prazo, além de fundos multimercados e de ações que se beneficiaram da valorização do Ibovespa e do S&P 500.

Diante do cenário apresentado e do bom desempenho obtido, o Comitê reforçou a necessidade de manter acompanhamento próximo das condições macroeconômicas, das decisões do Copom e do comportamento do câmbio, bem como de prosseguir com a revisão de benchmarks e o monitoramento de fundos em observação. Também ficou registrado o compromisso com a disciplina na execução da política de investimentos, visando à preservação do capital, cumprimento das obrigações atuariais e rentabilidade adequada. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos membros do Comitê.


Dreidy de Fátima da Silva Alves
Membro


Regina Aparecida Dayrell Vieira
Membro


Franciacy Karoline M. Dias Lage
Gestora de Recursos


Maria de Fátima S. Ferraz
Superintendente - IPREM